

Conferência 1

Anfiteatro, 9.30 horas

O estudo de casos para a compreensão de fenómenos educativos

João Pedro da Ponte

Instituto de Educação, Universidade de Lisboa

Os estudos de caso são um dos designs de investigação mais usados em educação. Esta conferência debruça-se sobre esta abordagem e analisa de que modo ela se distingue de outras formas de conduzir a investigação. Atende, igualmente à natureza do conhecimento assim produzido, principalmente quando inserido numa perspectiva interpretativa e também aos critérios de qualidade a usar para apreciar o seu valor. Assim, caracteriza um estudo de caso como incidindo numa entidade bem definida, por exemplo, um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa ou uma unidade social. Considera que o estudo de caso visa conhecer em profundidade o seu "como" e os seus "porquês", fazendo justiça à sua unidade e identidade próprias. Assume-se como uma investigação particularística, procurando descobrir o que nela há de mais essencial e característico. Um estudo de caso pode com vantagem apoiar-se numa orientação teórica bem definida. Além disso, pode seguir uma perspectiva interpretativa, que procura compreender como é o mundo do ponto de vista dos participantes ou seguir uma perspectiva pragmática, tendo em vista proporcionar uma visão global, tanto quanto possível completa e coerente do objeto de estudo. Nesta perspectiva, é indicado que as qualidades específicas essenciais de um estudo de caso incluem uma definição clara do objeto de estudo, a evidência dos aspetos característicos fundamentais do caso e o facto de este acrescentar conhecimento ao conhecimento já existente. Os estudos de caso têm grandes potencialidades na investigação em educação, na medida em que estudam em profundidade casos interessantes, com facetas até então desconhecidas, e que permitem questionar ideias feitas, práticas estabelecidas, e mesmo políticas educativas. Os estudos de caso, naturalmente, têm também os seus problemas, quando definem mal (ou não definem) o objeto de estudo (o caso), quando não conseguem apontar nada de interessante ou desconhecido acerca desse caso, ou quando caem em qualquer outra armadilha metodológica. Definir, seleccionar e analisar um caso com interesse para a investigação em educação requer, por isso, conhecimentos específicos, mas requer também uma capacidade artística (*the art of cases studies*) que se desenvolve pela prática, pela crítica e pela reflexão.

Nota: Texto de referência do autor, sobre o tema, pode ser encontrado em <http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/bolema/article/view/1880>.